PROJETO APROVADO

Cobrança de água residencial terá tarifa variável em Tangará

Cobrança será realizada pelo volume de água utilizado no imóvel

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Câmara Municipal aprovou na tarde da última terça-feira, 5 de outubro, o Projeto de Lei 132/2021, que institui a cobrança de tarifa variável de água residencial em Tangará da Serra. A propositura, de autoria do Executivo Municipal, foi aprovada por unanimidade pelos vereadores, durante sessão ordinária.

O objetivo é instituir a cobrança de tarifa variável de água residencial no município de Tangará da Serra, válida enquanto perdurar o período de estiagem, para as unidades consumidoras na faixa de consumo de até 10 metros cúbicos, sendo a cobrança realizada pelo volume de água utilizado no imóvel.

"Como não estamos tendo um fornecimento 100%, todos os dias, por conta do racionamento, a Administração entendeu que não é justo fazer a cobrança com a tarifa cheia de 10 metros cúbicos", declarou o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Heliton Oliveira, ao destacar que no Município são atendidas um total de 34.289 unidades consumidoras, sendo que, neste total, uma média de 17.214 unidades consomem menos de 10 metros cúbicos, ou seja, corresponde a um percentual de 50,20% das unidades consumidoras atendidas.

> A pessoa vai pagar exatamente o que foi consumido

"E agora, nesta nova regra, proposta e aprovada pelo Projeto de Lei, a pessoa vai pagar exatamente o que foi consumido", completa.

O metro cúbico de água residencial em Tangará da Serra é R$ 2,22. "A pessoa que gasta um metro cúbico vai pagar dois reais e vinte e dois centavos referente a taxa de água e na cobrança antiga ela pagava vinte e dois e vinte, que era a tarifa mínima", explica, ao ressaltar que trata-se de uma ação urgente neste período para que a cobrança da tarifa de água seja pelo consumo efetivo.

Medida válida enquanto perdurar o período de estiagem

Contudo, explica Leto, a taxa de esgoto que era cobrada pelo consumo de água, seguirá tabela normal. "Não vai ser cobrado de forma diferenciada. Será cobrada em cima da tarifa mínima de até 10 metros cúbicos. Se passar, também será enquadrado na tabela normal".

O projeto de lei segue para sanção do Executivo Municipal e passará a valer a partir do próximo ciclo de leitura.

Secretária em visita ao bairro São Luiz

CRISE HÍDRICA

Caixas d'água serão entregues em 10 dias

Município realiza levantamento das famílias necessitadas

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra apresentou em setembro passado um projeto de lei para a aquisição de caixas d'água para distribuição gratuita às famílias carentes, que não possuem reservatório em casa ou possuem caixas pequenas, para o enfrentamento da crise hídrica.

Ao todo foram aprovados pelos vereadores R$ 240 mil para a compra de 524 caixas d'água, que serão entregues nos próximos 10 dias.

Contudo, além da aquisição deste material, o Município realiza o levantamento das famílias que necessitam deste reservatório, para, na chegada deste material, já serem entregues aos beneficiados.

Nesta quarta-feira, 6, a secretária de Assistência Social, Ana Lúcia Adorno, e equipe, estiveram no bairro São Luiz, fazendo o levantamento das famílias. "Essa visita presencial é para saber se realmente a pessoa tem um reservatório ou não. Então estamos hoje no bairro São Luiz, estaremos no Bela Vista e em todos os bairros informados pelo Samae", explica.

> Saber se realmente a pessoa tem um reservatório ou não

Essa quantidade de caixas, reforça a secretária, não será suficiente para atender toda a população, por isso a necessidade de formalizarem critérios e fazerem as visitas às famílias.

A prioridade será para as famílias sem reservatórios, levando ainda em consideração se tem idosos morando na casa, pessoas acamadas, quantidade de pessoas na casa, especialmente crianças, entre outros. "Isso será a equipe técnica que fará o levantamento, os critérios", finaliza.

A distribuição de caixas d'água às famílias carentes é uma medida emergencial para minimizar os efeitos da seca pela qual Tangará da Serra passa.